

BIOELETRICIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR

**Integração na Matriz Elétrica
Oportunidade de Oferta e Cenários para 2010 e 2011**

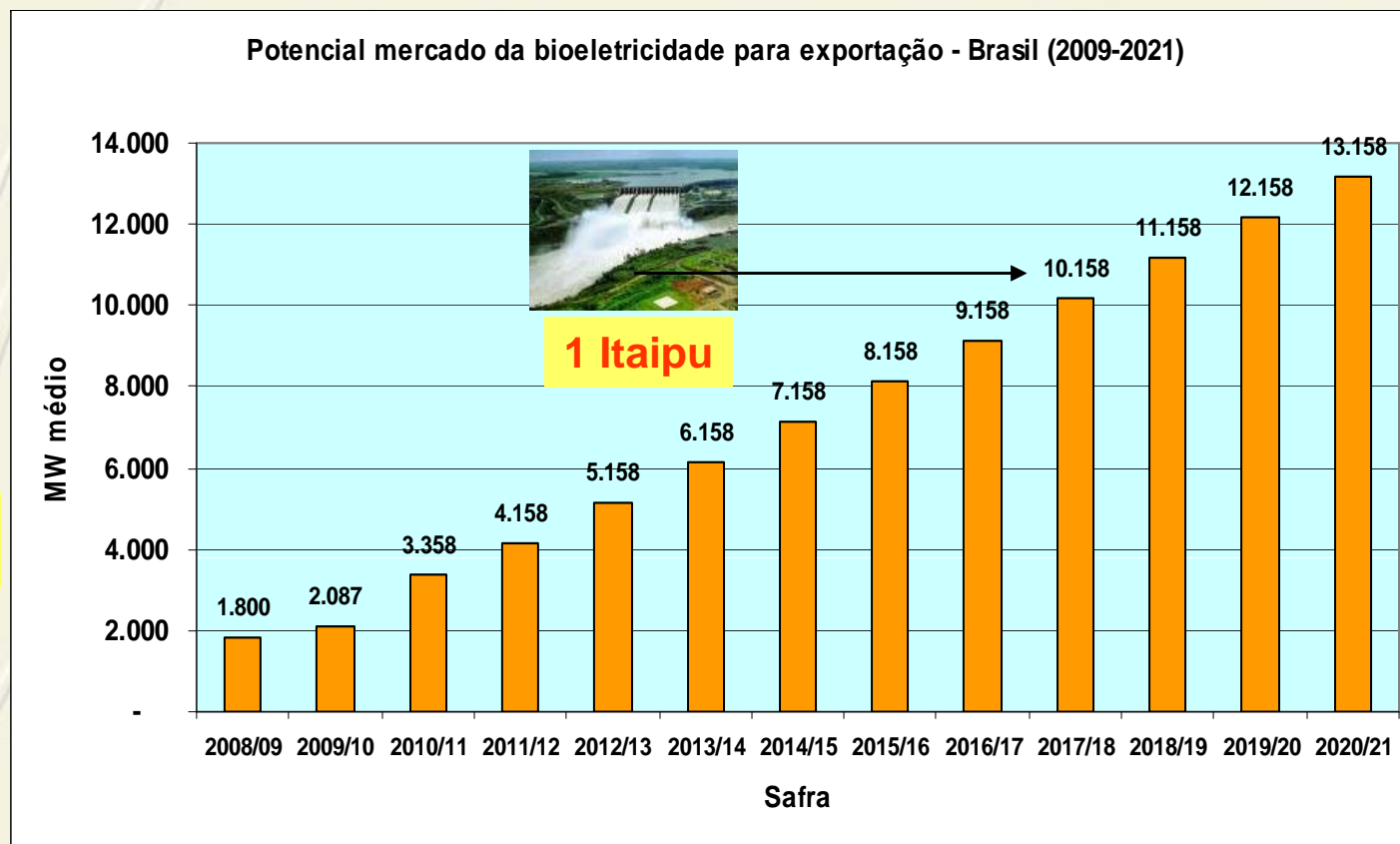
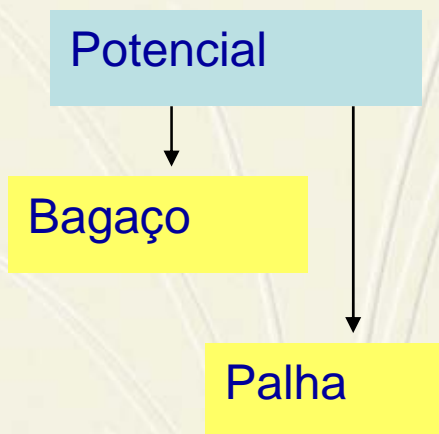


Marcos S. Jank

Presidente da União da Indústria da Cana-de-Açúcar (UNICA)

São Paulo, 22 de outubro de 2009

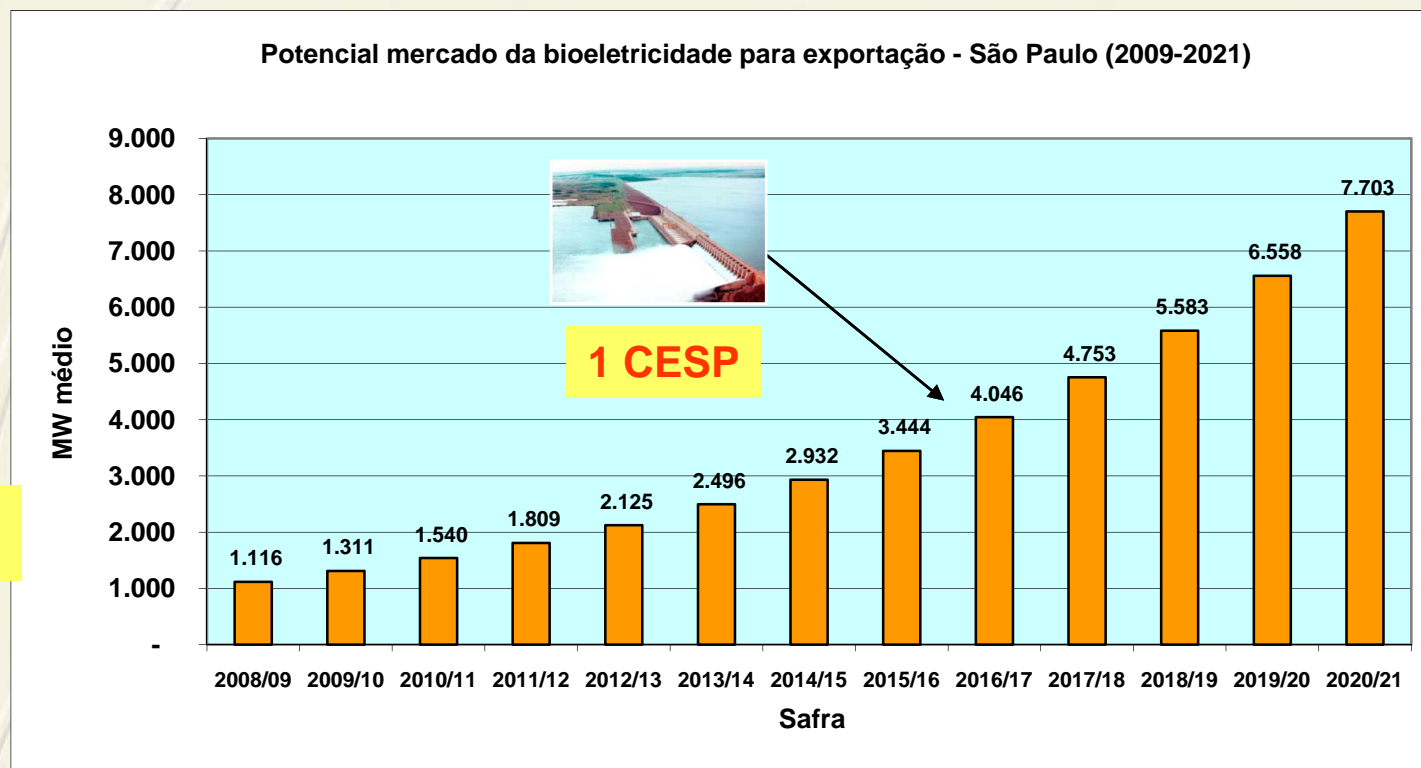
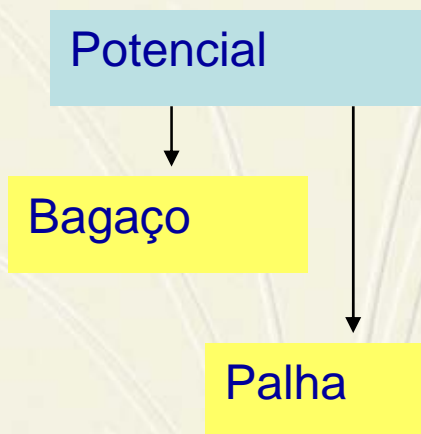
Potencial de mercado – bioeletricidade: Brasil



Notas: 1 t de cana produz 250 kg de bagaço e 204 de palha e pontas, 1 t de cana (bagaço + palha) gera 199,9 KWh para exportação, Poder Calorífico Inferior (PCI) da palha = 1,7 PCI do bagaço, Fator de capacidade = 0,5 (Koblitz), utilizando caldeira de 65 bar. Considera-se, em 2008/09, a utilização de 75% do bagaço disponível e 5% da palha disponível e, a partir de 2015/16, a utilização de 75% do bagaço disponível e 70% da palha disponível. Até 2010 foi considerada a energia comercializada nos Leilões de Energia no Ambiente de Contratação Regulado, em 2011 foi considerado um incremento de 1600 MW, e a partir de 2012 incremento de 2000 MW por ano. Fonte: UNICA, Cogen, Koblitz (2009).

Itaipu tem potência instalada de 14.000 MW, equivalente a 10.809 MW médios (Itaipu, 2009)

Potencial de mercado – bioeletricidade : Estado de São Paulo

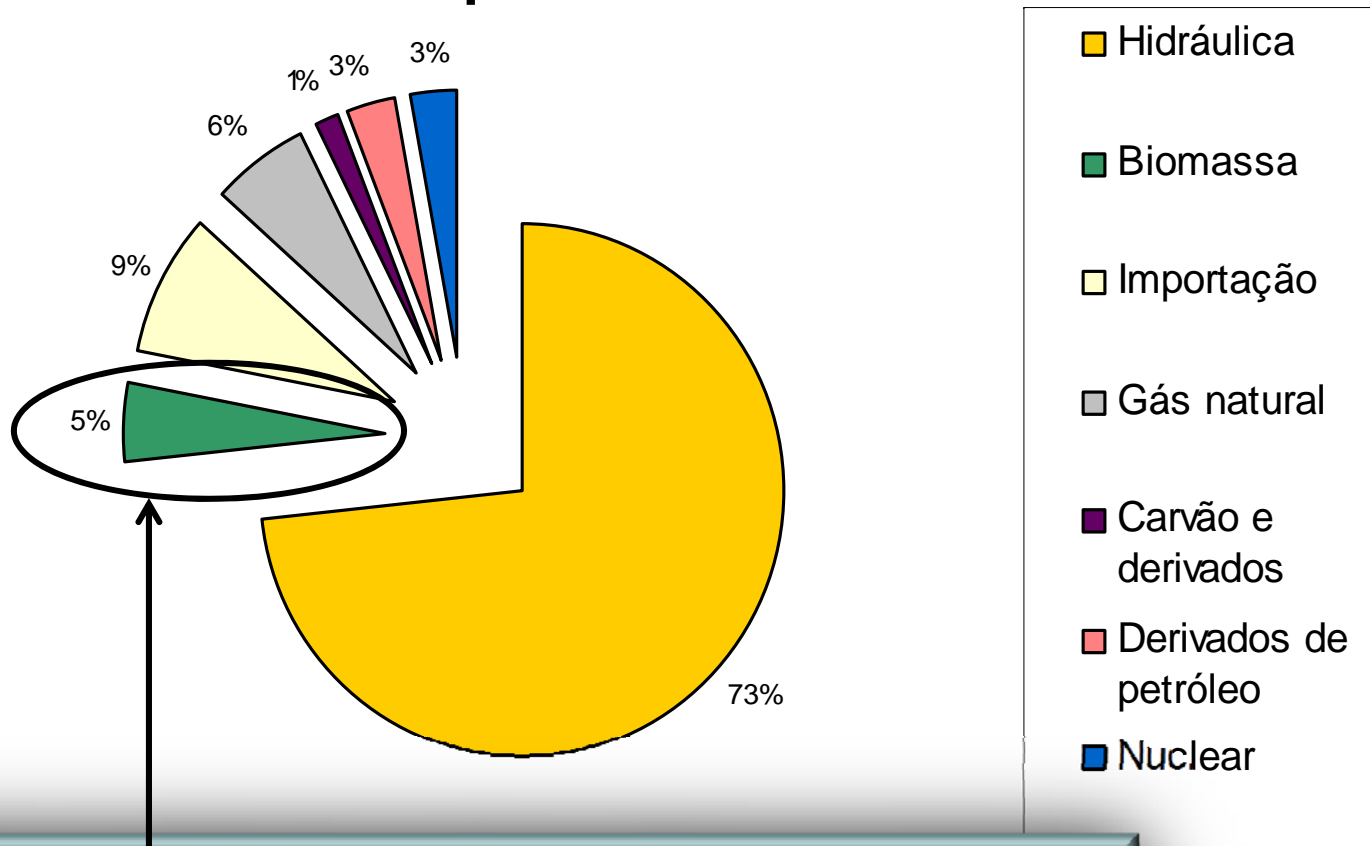


Notas: 1 t de cana produz 250 kg de bagaço e 204 de palha e pontas, 1 t de cana (bagaço + palha) gera 199,9 KWh para exportação, Poder Calorífico Inferior (PCI) da palha = 1,7 PCI do bagaço, Fator de capacidade = 0,5 (Koblitz), utilizando caldeira de 65 bar. Considera-se, em 2008/09, a utilização de 75% do bagaço disponível e 5% da palha disponível e, a partir de 2015/16, a utilização de 75% do bagaço disponível e 70% da palha disponível. Até 2010 foi considerada a energia comercializada nos Leilões de Energia no Ambiente de Contratação Regulado, em 2011 foi considerado um incremento de 1600 MW, e a partir de 2012 incremento de 2000 MW por ano. Fonte: UNICA, Cogen, Koblitz (2009).

CESP tem potência instalada de 7.456 MW, equivalente a 3.916 MW médios (CESP, 2008)

Situação atual: bioeletricidade ainda pouco representativa

Oferta interna de energia elétrica - participação por fonte - 2008



Precisamos PLANEJAR e CONSTRUIR uma agenda para o desenvolvimento do potencial da bioeletricidade

Pauta para o desenvolvimento: planejamento e construção

Formas de Comercialização

- Leilões formatados para a bioeletricidade.
- Regularidade na contratação da bioeletricidade no Ambiente Regulado.

Reconhecimento das Externalidades

- 1.000 MWmed de bioeletricidade (período abr-out) = ganho de 4% no estoque de energia armazenada na Região SE/CO.
- Somente em 2020/21, bioeletricidade evitaria 100,7 milhões ton CO₂ (substituindo carvão mineral).

Encargos de Conexão

- Significativos gargalos tanto para *retrofits* em SP quanto para *greenfields*.
- Necessidade de discutir esses encargos , com foco no planejamento da conexão.

Condições do Ambiente Institucional

- Esforço no reconhecimento das especificidades da bioeletricidade

Pauta para o desenvolvimento: planejamento e construção

Formas de comercialização

Reconhecimento das externalidades

Questão dos encargos de conexão

Condições no ambiente institucional



Planejamento

+

Decisões políticas

=

Políticas setoriais



Aproveitamento do potencial

Obrigado

unica

www.unica.com.br

msjank@unica.com.br